

grupo semanal

em um CAPS II do município
de Salto de Pirapora

Grupo de ouvidores de vozes em um município de pequeno porte



história do grupo

Em nosso cotidiano de trabalho, nós, psicóloga e enfermeira de saúde mental de um CAPS II de Salto de Pirapora (44 mil habitantes), percebemos a necessidade de iniciar um grupo destinado a pessoas que tem alucinações auditivas - chamadas aqui de “ouvidores de vozes”.

Pesquisamos sobre as experiências nacionais e internacionais de grupos de ouvidores de vozes e decidimos iniciar uma proposta de grupo inspirada neste tipo de atividade.

Desde janeiro de 2024 nos reunimos semanalmente no CAPS ou em praças, para a realização do grupo, que tem duração de uma hora. Podem participar do grupo usuários ativos do CAPS e também outros interessados, como é o caso de pessoas com esquizofrenia que, por estarem estabilizadas, seguem seu tratamento em saúde mental na Atenção Básica.

o grupo

No grupo, nós tentamos subverter a ideia de que os profissionais de saúde têm um saber único e verdadeiro sobre o adoecimento psíquico, o que faz com que busquemos valorizar o saber de quem escuta as vozes e cria seus próprios recursos para minimizar o sofrimento que porventura tenham. Buscamos fazer com que os participantes do grupo, que são “especialistas por experiência”, sejam os reais coordenadores da atividade. Assim, o apoio entre pares pode fluir naturalmente. Neste espaço, qualquer tema é bem-vindo e relevante, com foco especial em compreender como cada pessoa lida com as vozes que ouve, sem a necessidade de uma "resposta certa".

Os temas trabalhados são trazidos pelos ouvintes de vozes, que costumam compartilhar os modos de lidar com os incômodos relacionados a essa experiência. A partir dos elementos trazidos por eles, as profissionais contribuem com o que é discutido, estimulam a exploração de outros cenários de vida e de cuidado em saúde mental, buscando ampliar a rede de afeto e de circulação social de cada um.

a experiência das profissionais

Quando tentamos sair da função de coordenar o grupo, buscamos apenas garantir que o encontro aconteça de forma constante e que suas discussões sejam retomadas nos encontros seguintes. Como temos a intenção de estimular o protagonismo dos participantes e a autogestão do grupo, um dos principais desafios que se impõe a nós é o exercício do silêncio, para que possamos evitar intervenções imediatas, que suprimiriam a fala dos demais participantes.

Assim, temos aprendido a acolher as diversas interpretações que os participantes atribuem às vozes que ouvem, evitando oferecer explicações teóricas ou diagnósticos. Entendemos que algumas transformações já estão em curso, mas outras ainda precisam ser construídas, assim, seguimos nos desafiando a cada encontro grupal.

Caso queira nos contatar, nosso email é:
caps.saltodepirapora@hotmail.com